CLIPPING IMPRESSO 03/01/2021



INDICE

1.	AMMA - ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS	
	.1. JORNAL PEQUENO	1
2.	ASSESSORIA	
	2.1. JORNAL PEQUENO	2
3.	DESEMBARGADOR	
	3.1. JORNAL EXTRA	3 - 4
	3.2. JORNAL PEQUENO	5
4.	FALECIMENTO	
	1 1 .TORNAI DEGIENO	6 - 0

NEUTRA - CM.: 12 (4 x 3 col) desembargador

'Assaltante do Ford Ka vermelho' é parente de desembargador

PÁGINA 8

IRA - CM.: 52 (13 x 4 col)

desembargador

'Assaltante do Ford Ka vermelho' é parente de desembargador



O assaltante Tibério Bello Queiroz é dependente de álcool e drogas

O assaltante Tibério Henrique Bello Mota Queiroz, de 40 anos, preso nesta quarta (30), é parente de um desembargador maranhense já falecido (Luís Dactivo Billio Bello).

Ele é sobrinho do blogueiro César Bello (filho do desembargador), que o estava ajudando a enfrentar o vício das drogas e do álcool. Tibério foi preso na casa do tio, na Rua do Sol (centro de São Luís).

O caso repercutiu bastante nas redes sociais, após Tibério ser flagrado por câmeras de segurança, na tarde de terça, assaltando uma mulher na Avenida Um, no bairro do Bequimão.

As imagens mostram Tibério saindo de um carro com uma barra de ferro na mão e abordando a mulher que caminhava na calcada.

Depois ele toma os pertences da vítima agressivamente e foge no veículo que ele mesmo dirigia, um Ford Ka, de cor vermelha.

Após o vídeo do assalto viralizar nas redes sociais, outras vítimas procuraram a polícia, reconhecendo Tibério como autor de outros assaltos.

Tibério foi levado para a Delegacia do Bequimão, sendo autuado por roubo qualificado e adulteração de placa de veículos.

Os pertences das vítimas não foram recuperados e o veículo usado para as ações criminosas é de uma locadora.

Associação dos Magistrados terá nova Diretoria a partir desta segunda-feira



O juiz Holidice Barros assumirá a presidência da Associação dos Magistrados do Maranhão

O juiz Holidice Cantanhende Barros será o novo presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), a partir desta segunda-feira (4). A solenidade de posse será por videoconferência. a partir das 17h, com a presença de membros do Judiciário e convidados. Ele substituirá o juiz Angelo Santos, que presidiu a entidade por quatro anos (2016 a 2020).

Holídice Barros é juiz estadual há 17 anos. Foi titular nas Comarcas de Paulo Ramos, Icatu, Grajaú, Codó e Pinheiro. Atualmente, é Juiz Auxiliar de Entrância Final. Exerce o magistério desde 2016, como professor da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM). Atualmente é 2º Vice-Presidente da AMMA, onde também exerceu os cargos de Diretor Acadêmico de 2013 a 2016 e Secretário-Geral na gestão 2017/2018. Os novos membros da Diretoria

Executiva e Conselho Fiscal da AMMA foram eleitos em

novembro, pelos magistrados associados, para o exercício do biênio 2021/2022.

A solenidade de posse acontecerá por meio de videoconferência na plataforma Zoom (http://bit.ly/ posseamma), com transmissão ao vivo pelas redes sociais (instagram/ ammamagistrados e youtube/ timaoficial).

A nova Diretoria Executiva é composta pelos seguintes magistrados: Holídice Barros (Presidente); Marco Adriano Fonseca (1° Vice-Presidente); José Pereira Lima Filho (2° Vice-Presidente); Suely Feitosa (3° Vice-Presidente); Douglas da Guia (Secretário Geral); Daniela Bonfim (Secretária Geral Adjunta); Lavsa Mendes (Diretora Financeira) e Rafaella Saif Rodrigues (Diretora Financeira Adjunta).

O Conselho Fiscal tem a seguinte composição: Isabela Martins Lago; Marcela Lobo; Thadeu de Melo Alves: Edilza Barros e José Ribamar Baial Ramos. Serão empossados como suplentes Andrea Perlmutter Lago, José Gonçalo de Sousa Filho e Guilherme Amorim.



E pra fechar...

A parafernália legislativa brasileira Desde a promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988, foram criadas, no Brasil, 5,4 milhões de normas voltadas às pessoas físicas e jurídicas. O número — que representa, em média, 782 normas editadas por dia útil – é um exemplo esdrúxulo do emaranhado burocrático brasileiro. Nunca o Brasil produziu quantidade tão significativa de leis, muitas delas destinadas à lata de lixo da História por inconstitucionalidade ou irrelevância. Não é tarefa fácil decifrar e se adequar ao universo de normas no país. No total, 13 bilhões de palavras publicadas na forma de 5,4 milhões de normas – foram escritas nos últimos 29 anos para tentar reger o país. Cada regra traz, em média, 11,2 artigos. Assim, são mais de 2,534 milhões de artigos, 5,904 milhões de parágrafos, 18,877 milhões de incisos e 2,483 milhões de alíneas. Somente a legislação de impostos impressa tem peso equivalente a 6,7 toneladas, o que corresponde a seis carros populares. Se for reunida em um único livro terá 43 mil páginas, cada uma com 2,4 metros de altura por 1,2 de largura. As páginas, uma ao lado da outra. somarão 93 quilômetros. A lombada terá 3,2 metros. No Brasil, as leis surgem como remédio para todos os males. Nosso Parlamento produz regras instáveis, complexas, antagônicas, mal redigidas, dúbias, num ciclo vicioso onde a criação de uma norma sem o critério necessário exige a elaboração de outra lei para corrigir omissões e distorções. Essa prática faz valer a expressão maior da famosa frase do político, escritor e ex-primeiro-ministro do Reino Unido, Benjamim Disraeli: "mudar, mudar sempre, a fim de que as coisas continuem sempre as mesmas". (Antônio Carlos Lua - Jornalista)



*** Quem serão os candidatos que disputarão o cargo de desembargador com as três vagas abertas com a aposentadoria de Zé Bernardo, Raimundo Melo e o falecimento de Cleonice Freire???!!!

Morre a desembargadora Cleonice Freire, ex-presidente do TJMA

Faleceu em São Luís, na madrugada deste sábado (2), a desembargadora Cleonice Freire, do Tribunal de Justiça do Maranhão. O desembargador Lourival Serejo, presidente do Tribunal de Justiça, em nome dos demais desembargadores membros da Corte, externou profundo pesar pela perda da desembargadora Cleonice Freire.

PÁG.4



A desembargadora Cleonice Freire, ex-presidente do TJMA, faleceu na madrugada deste sábado (2)

Morre a desembargadora Cleonice Freire, ex-presidente do TJMA

Faleceu em São Luís, na madrugada deste sábado (2), a desembargadora Cleonice Freire, do Tribunal de Justiça do Maranhão, vítima de Câncer. O desembargador Lourival Serejo, presidente do Tribunal de Justica, em nome dos demais desembargadores membros da Corte, externou profundo pesar pela perda da desembargadora Cleonice Freire. Lourival Serejo solidarizou-se com a família da desembargadora, desejando conforto e serenidade em momento tão difícil de imensurável perda, prestando

condolências e expressando os mais sinceros pêsames. Cleonice Silva Freire nasceu em Coroatá (MA). Ainda criança mudou-se para São Luís, onde fez seus estudos, do elementar ao superior, cursando Direito na Universidade Federal do Maranhão. Quando acadêmica, estagiou na Comissão de Constituição Justiça da Câmara dos Deputados. Graduou-se em 1975. Militou na advocacia por três anos. Foi assessora jurídica do Desembargador Moacyr Sipaúba da Rocha e, por dois anos, dirigiu a Divisão Criminal da Secretaria do Tribunal de Justiça. Ingressou na Magistratura em

1981 e ocupou, sucessivamente, as Comarcas de Alcântara, Santa Inês e Imperatriz. Na capital foi titular da Vara da Infância e da Juventude. Por proposição sua, o Tribunal Pleno desmembrou essa Vara em duas: uma cível, outra criminal. Idealizou, projetou e participou ativamente da criação da "Casa da Criança Menino Jesus", instituição para abrigar crianças de até dois anos de idade. No Tribunal de Justiça, além de suas atividades em plenário, foi membro da 3ª Câmara Cível, a qual presidiu por dois anos. De 15 de fevereiro a 17 de dezembro de 2007, foi Corregedora e Vice-Presidente do Tribunal Regional Eleitora do Maranhão, Corte para cuja presidência foi eleita à unanimidade dos seus membros, em dezembro de 2007. Todas as promoções que galgou na carreira

foram conquistadas pelo critério do merecimento. Em setembro de 2008 foi eleita,



A desembargadora Cleonice Freire, ex-presidente do TJMA, faleceu na madrugada deste sábado (2)

por aclamação, Presidente do Colégio Permanente de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais do Brasil, cargo que exerceu até fevereiro de 2009, quando concluiu o seu biênio como membro do TRE-MA.

Eleita vice-presidente do Tribunal de Justiça em dezembro de 2009, para o biênio 2010/2011. No curso desse mandato foi eleita também, por aclamação, Presidente do Colégio Permanente de Vice-Presidentes de Tribunais de Justiça do Brasil, durante o IV Encontro desse Colegiado, em Recife (PE). Nesse cargo, presidiu a três Encontros, com ativa e reconhecida participação em trabalhos.

Ainda na Vice-Presidência do TJMA, por sua iniciativa foi restaurado o antigo Salão Nobre do Tribunal, deixando-o adequadamente pronto para visitação e realização de eventos especiais.

Em abril de 2010, passou a integrar a Comissão Multidisciplinar do Conselho Nacional de Justiça, composta por magistrados, médicos, psicólogos e pedagogos, especializada em dependência química, com o objetivo de levantar informações para subsidiar o lançamento da Campanha Nacional de Prevenção ao uso de drogas, em especial do crack. Foi designada pela Presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão, em março de 2010, para presidir a Coordenadoria da Infância e Juventude, onde desenvolveu um trabalho social voltado à população infantojuvenil, até âbril de 2012. Em 2 de outubro de 2013 foi eleita Presidente do Tribunal de Justica do Maranhão, para o biênio 2014/2015, empossando-se no cargo no dia 20 de dezembro. Ao longo de sua gestão priorizou projetos e ações voltados para a promoção dos direitos da Infância e Juventude. Exemplo bem expressivo foi a implantação da Fundação da Cidadania e Justiça, que dá suporte, além da Casa da Criança, a outros projetos sociais. Adquiriu, por cessão do Poder Executivo o imóvel que restaurou, adaptando-o para abrigar crianças e adolescentes em situação de

risco, inaugurando a nova Casa da Criança "Menino Jesus" em 4 de novembro de 2015, no mês em que esta completava 18 anos de fundada.

Promoveu a restauração do antigo Plenário do Tribunal, que passou a ser carinhosamente conhecido como "Pleninho". O restauro desse espaço nobre, onde passaram a ser realizadas a sessões do Órgão Especial do Tribunal por algum tempo, é ocupado hoje com as sessões das Câmaras Cíveis Reunidas. O restauro guardou fidelidade ao desenho original, de modo a preservar sua história. Foi eleita, em setembro de 2005, primeira Vice-Presidente da ANDES (Associação Nacional de Desembargadores). Em novembro de 2015 recebeu Certificado de membro do Conselho dos Tribunais de Justiça, de âmbito nacional. É detentora de várias condecorações, dentre as quais destacam-se as Medalhas do Mérito Judiciário "Des. Antonio Rodrigues Velloso de Oliveira" e "Bento Moreira Lima" (categoria

Nota de Pesar do Governo do Estado

O Governo do Maranhão manifesta profundo pesar pelo falecimento da desembargadora Cleonice Freire, ocorrido neste sábado, dia 2 de janeiro de 2021.

A desembargadora ingressou na Magistratura em 1981 e ocupou, sucessivamente, as comarcas de Alcântara, Santa Inês e Imperatriz. Na capital, foi titular da Vara da Infância e da Juventude. Idealizou, projetou e participou ativamente da criação da "Casa da Criança Menino Jesus", instituição para abrigar crianças de até dois anos de idade. Em 2 de outubro de 2013 foi eleita presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, para o biênio 2014/2015. Ao longo de sua gestão priorizou projetos e ações voltados para a promoção dos direitos da Infância e Juventude.

Neste momento de dor e tristeza, o Governo do Estado manifesta as mais sinceras condolências à família, aos amigos e ao Tribunal de Justiça do Maranhão pela perda de um ente querido e de uma magistrada com tantas virtudes.

Assembleia Legislativa lamenta falecimento da desembargadora

A Assembleia Legislativa do Maranhão manifesta profundo pesar pelo falecimento da desembargadora e ex-presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Cleonice Freire, ocorrido neste sábado (2), em São Luís.

Nome ímpar no Judiciário maranhense, Cleonice Silva Freire nasceu em Coroatá (MA) e ingressou na Magistratura em 1981. Foi juíza titular das Comarcas de Alcântara, Santa Inês, Imperatriz e São Luís. Exerceu os cargos de presidente, corregedora e vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão. Em 2013, foi eleita presidente do Tribunal de Justiça para o biênio 2014/2015.

Neste momento de tão difícil perda, a Assembleia Legislativa solidariza-se com a família, amigos da desembargadora e com os membros do Judiciário maranhense, prestando condolências e manifestando os mais sinceros pêsames.

> DEPUTADO OTHELINO NETO, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO MARANHÃO

Câmara de São Luís emite nota de pesar

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de São Luís, assim como os vereadores e vereadoras empossados, vem, através desta, lamentar o falecimento da desembargadora do Tribunal de Justiça do Maranhão, Cleonice Freire, ocorrido na madrugada deste sábado (2).

A magistrada prestou relevantes serviços ao Estado do Maranhão, sempre atuando de forma eficiente e zelosa para que o direito à Justiça fosse garantido a todos os cidadãos e cidadãs.

Como presidente do TJMA, no biênio 2014/15, comandou projetos importantes de promoção dos direitos das crianças e adolescentes, por exemplo. À família e amigos, nossos sinceros sentimentos e que Deus possa confortá-los neste momento de dor.

VEREADOR OSMAR FILHO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

Informe JP

Luto no Tribunal

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Lourival Serejo, decretou luto oficial no Poder Judiciário do Estado do Maranhão, pelo prazo de três dias, pelo falecimento da desembargadora Cleonice Silva Freire.

Segundo o documento, o hasteamento da bandeira será a meio-mastro no Tribunal de Justiça, em todos os Fóruns e Prédios do Poder Judiciário do Estado do Maranhão, e assim permanecerá enquanto durar o luto.

Nota de pesar

O prefeito de São Luís, Eduardo Braide, manifestou neste sábado (2) profundo pesar ao receber a notícia do falecimento da expresidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargadora Cleonice Freire.

"Neste momento de dor, solidarizo-me com toda a sua família, amigos e membros do Tribunal de Justiça", afirmou Eduardo Braide